

"POR ONDE O POVO PASSA"...



Diante da situação caótica das calçadas campineiras, os pedestres são obrigados a caminharem pelo meio da rua se expondo ao risco de atropelamento sem que o poder público decida intervir efetivamente

Contaminação continua sem solução

Pág. 3

Rua Alessandro Payaro recebe galerias pluviais

Briga judicial continua no **Pq.** das Flores

Pág. 3

Articulados criticados na **Pascoal Notte** 

Pág. 6

**Campinas** 

escolhe Miss e

Mister idosos

Pág. 3

Pág. 6



# Campinas também homenageia ditadores

CASTELO BRANCO E COSTA E SILVA - VILAS E AVENIDA / Pág. 7





### Panorama irreal

O final do ano chegou rápido e sem dar tempo para que as questões mais angustiantes que assombram a população encontrassem uma solução razoável. Dependendo na maioria das vezes da boa vontade política dos governantes e sem uma visão mais humana capaz de diminuir as injustiças sociais, foi um ano de muitas frustrações.

Além das grandes questões nacionais como desemprego, o caos na saúde, o aumento dos preços de produtos básicos e a difícil educação pública, nos deparamos com problemas locais recorrentes. No discurso e nas mídias a vida tá boa. Na real, tá muito difícil! Difícil caminhar por nossas calçadas, difícil achar uma lógica que leve à solução de temas batidos.

Assim é na questão da contaminação, cuja licitação foi aberta há um ano e meio e até hoje nem conseguiu avaliar a proposta técnica das empresas. Da mesma forma, os moradores da Rua Pascoal Notte continuam exibindo as trincas nas paredes provocadas pelo trepidar dos ônibus articulados que não servem à população local, mas o poder público se faz de surdo e cego.

Outro tema que tropeçou o ano todo e vai cair na judicialização é o Plano Diretor. Apesar de muitas reuniões e debates, as propostas por uma cidade com mais qualidade de vida vão acabar sucumbindo aos interesses imobiliários. E é na Justiça também que serão resolvidos os embates sobre os bolsões residenciais, como o Parque das Flores, que segue fechado entre uma liminar e outra.

Para quebrar essa maré pessimista e desesperançada, é bom lembrar que temos algumas notícias boas. Mesmo tendo se passado quase dois anos do prazo de conclusão, a obra da Rua Alessandro Payaro foi retomada e o Plano de Pavimentação do Santa Cândida finalmente poderá ser concluído. E os idosos podem se animar com o concurso de mis e mister. Não há garantia de calçadas para que eles caminhem em segurança, mas os flashes e o circo, esses com certeza emplacam!



## É tempo de enfeitar a árvore de Natal



pidamente mais um ano se foi. Parece que ainda ontem festejávamos

a chegada de 2017, um ano que nos prometia muitas realizações, conquistas, desafios, superações. E no afã destas metas, na luta por estes objetivos, nos distraímos um pouco e, de repente, olhamos para cima e ao redor e percebemos que o ano caminha para seu ocaso. E o indicativo mais contundente disso? As luzes de Natal!

É chegada a hora de, como se faz desde a Roma antiga e mais recentemente na Inglaterra do século 18, enfeitar a árvore de Natal, com todos os ornamentos coloridos e luzes que ela puder suportar. Nosso filho de quatro anos, há uma semana continuamente me pede: "papai vamos montar a árvore de Natal". Para ele, o Natal e o papai Noel vêm juntos, e com eles os presentes. O que não é de tudo errado.

Não podemos desconsiderar o forte apelo comercial que este período evoca, mas há muito, muito mais para além do consumo. Em várias culturas e tradições, a principal simbologia para representar a vida, é a árvore. Na cultura judaicocristã a criação se vincula à Árvore da Vida. Jesus Cristo é descrito como descendente da raiz de Davi.

A montagem da árvore de Natal, se apresenta como uma oportunidade, uma ocasião ou mesmo um pretexto para parar tudo e se reunir em torno de um objetivo comum entre os familiares e amigos: enfeitar a árvore. E é disso mesmo que estamos precisando em nossos dias: enfeitar a árvore da nossa vida!

Certa vez ouvi de um amigo: "a vida está ficando cinza". Exatamente assim estamos como sociedade, como indivíduos, como humanidade, nos sentindo acinzentados. Especialmente nesses dias em que a violência, o desemprego, a crise no sistema de saúde e a corrupção insistem em nos roubar a esperança.

É então redobrada a necessidade de enfeitar a árvore da vida! E o que é o Natal, senão exatamente a celebração da vida? A vida que chega por meio de uma criança, em meio à simplicidade, quicá pobreza de uma estrebaria, em uma cidade que ficava entre o nada e o lugar nenhum: Belém. Não é necessário ser cristão para tirar desse episódio lições importantes para a vida. Ela não está fundamentada nos bens materiais, que não são fins, mas meios. Nem tão pouco no status ou nas convenções de valor ou importância que são artificialmente criadas e, portanto, efêmeras. As coisas que realmente importam são simples e perenes, mas requerem cuidado e bom trato.

A ornamentação da árvore, é concluída com a colocação da estrela, em seu topo. No lugar mais alto, o sinal mais importante. A estrela que simboliza o sinal que guiou os reis magos, ao norte, até o lugar onde Jesus estava. E por isso, ela é apenas colocada na noite de Natal.

Talvez possamos estar "desnorteados", sem saber qual o próximo passo a ser dado. Olhe para o céu, olhe para o seu coração e encontre a sua estrela. Lá estará o significado, a razão da celebração: a vida. Com todas os seus sabores e dissabores, altos e baixos, partidas e chegadas. Celebremos com a árvore de Natal, a Vida que chega na simplicidade de um menino Deus, a vida que vivemos no ano que termina, a vida que nos é dada gratuitamente como dom.

\*Christian Moreira é Historiador, Mestre em Ciências da Educação e membro da Comunidade Canção Nova



#### Cidadania

O Jornal Alto Taquaral tem sido um exemplo na promoção da cidadania e fortalecimento do protagonismo comunitário. Parabéns. Celso Ribeiro de Almeida

#### Solidariedade

Excelente idéia da geladeira comunitária, parabéns para o autor desse projeto! *Vanderli Pereira* 

#### Descaso

A prefeitura de Campinas não está dando a devida importância à limpeza de terrenos particulares. Solicitamos limpeza do terreno localizado entre os números 191 e 165 da Rua Plínio Junqueira de Castro, no Alto Taquaral. Com mato alto, estes locais podem se tornar foco de insetos (pernilongos, mosquitos da dengue, escorpiões) e demais pragas. Fiz uma denúncia à prefeitura de Cam-

pinas em agosto, retornei em setembro e apelei à Ouvidoria em outubro, sem providências. Antes, a Prefeitura notificava os proprietários para que estes providenciassem a limpeza, mas pelo visto ela não quer mais se envolver. *Jairo Rosa* 

#### Crime auditivo

Moradores do Condomínio Villagio di Firenze foram submetidos a um barulho alto e constante por três dias (22 e 23/09 e 03/10), devido a um problema em equipamento da Estação de Engenharia da Telefônica, localizado na rua Hermantino Coelho n. 110. Foram cerca de 36 horas de barulho constante e atordoante da primeira vez e se repetiu novamente alguns dias depois, com outras dez horas de tortura auditiva. O ocorrido é um abuso, um acinte à uma área predominantemente residencial. Jussara Marinho

# **(1)** Olho da Rua



## Haja jacas

Esta época do ano rende alguns bons frutos especialmente para quem gosta, como as jacas. Na Rua Egle Belintani no Parque da Flores há um pé tão carregado que faz admirar todos que passam pelo local. Pra quem gosta, claro, é um prato cheio!







## **ALESSANDRO PAYARO**

# Obra é retomada com ajustes

CONTAMINAÇÃO

# Um processo interminável



Secretário do Verde comanda as ações

A data de 5 de dezembro foi escolhida para a abertura dos envelopes com as propostas técnicas para a licitação da investigação ambiental da área contaminada no bairro Mansões Santo Antonio. Depois da seleção das empresas habilitadas em outubro, houve uma nova suspensão do processo porque a CMA Ambiental Ltda. interpôs recurso contra sua exclusão do processo. No dia 29/11 a Comissão de Licitações publicou no Diário Oficial a revisão de seu julgamento, habitando a empresa a participar do processo. Com isso, serão sete empresas a apresentar propostas para habilitação técnica e orçamento do trabalho.

Não há prazo para a finalização do processo licitatório, que começou em junho de 2016 e já sofreu seis suspensões. A empresa vencedora fará uma investigação ambiental detalhada da área para avaliar os atuais riscos à saúde humana. E deverá elaborar um plano de intervenção no bairro, a partir do foco principal da contaminação que fica na Rua Hermantino Coelho (Residencial Parque Primavera). Esta é uma das maiores contaminações urbanas do estado de São Paulo, descoberta em 2001 e até hoje sem um plano de remediação.

A obra de drenagem da Rua Alessandro Payaro, no Jardim Santa Cândida, foi retomada no dia 27 de novembro. Esta era uma das etapas que impedia a conclusão do plano Comunitário de Pavimentação do bairro e teve que ser adaptada. Embora a drenagem superficial esteja sendo feita, com instalação de tubos de 80 cm em toda a extensão, o estreitamento da rua impedirá sua pavimentação no trecho entre as ruas Murilo de Campos Castro e João Preda.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Infraestrutura, o pavimento e a drenagem da Rua Alessandro Payaro não foram concluídas por conta da construção do muro de contenção na marginal da Rodovia D. Pedro I, pela concessionária Rota das Bandeiras, que é amarrado com tirantes no subsolo, impedindo a instalação da galeria tradicional. Além disso, um trecho de 90 m não será pavimentado devido ao estreitamento: ficou com apenas 5 m de



Rua vai finalmente receber manilhas para escoamento da água pluvial

largura (incluindo a calçada).

A Presserv, empresa responsável pela execução da obra, retomou os trabalhos para atender a solução determinada pela Prefeitura. O engenheiro Caio Minniti Biolchini explica que a galeria de águas pluviais prevista no local será substituída por linhas de tubulação de diâmetro e profundidade menores, para não afetar os tirantes. Segundo avaliação técnica da Prefeitura, essa

galeria mais estreita e superficial conseguirá suportar o volume de água escoada para a via.

O término da obra, segundo o engenheiro da Presserv, irá depender da dificuldade no assentamento de tubos na região dos tirantes, onde existem muitas rochas, por isso não é possível determinar uma data. Outro fator que pode alongar o prazo da obra é o período de chuvas, que começa em dezembro.

PARA ENTENDER O CASO

O plano comunitário de pavimentação do bairro foi aprovado em 2010, englobando sete ruas. O projeto da galeria pluvial foi elaborado em 2011 e as obras começaram em março de 2014, com previsão de dois anos para finalização. As muretas de proteção da rodovia foram construídas pela Rota das Bandeiras também em 2014, com aprovação da Prefeitura, sem considerar o projeto de instalação da galeria. A Rua Alessandro Payaro, onde estavam previstas obras de galeria pluvial, é paralela à Rod. Dom Pedro, e recebeu onde os tirantes para fixar as barreiras de proteção. Eles foram instalados no subsolo e não permitem a escavação com a profundidade necessária para a colocação da tubulação da galeria. Por isso, o projeto teve que ser refeito pela Prefeitura, com uma solução alternativa. Por isso, parte da rua ficará sem pavimentação e sem rede de esgoto.

## **PARQUE DAS FLORES**

# Abertura de ruas só na Justiça

O fechamento das ruas laterais do bairro Parque das Flores segue numa batalha judicial entre Prefeitura e Associação de Moradores. O acesso parcial no cruzamento das ruas Rafael Saglioni com Egle Belintani foi fechado pelos moradores no dia 2 de novembro e a Prefeitura está solicitando na Justiça autorização para retirada das manilhas de bloqueio.

No dia 29/11 a Associação de Moradores protocolou na Prefeitura cópia da manifestação entregue à Justiça. O presidente da entidade, Rildo Gorayb, explica que não há razão para a abertura das ruas laterais uma vez que o bairro não tem nenhum equipamento público ou de uso coletivo e a entrada e saída são permitidas a qualquer pessoa pelas duas portarias monitoradas (uma na Rua Hermantino Coelho com Luiz Oliveira e a outra na Rua Francisco de Souza com Aglair Buratto).



Rua já foi aberta e fechada várias vezes mas processo continua na Justiça

A Secretaria de Planejamento e Urbanismo, entretanto, entende que a rua bloqueada no início do mês deveria ter o fechamento apenas parcial. O Residencial Parque das Flores solicitou o fechamento lateral das seis ruas do bairro em 1998. Em 2013 recebeu uma liminar favorável para permanecer fechado. E em fevereiro

de 2017 teve a renovação da liminar, com validade até o final do processo.

Em fevereiro de 2017, o juiz Wagner Roby Gidaro, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, julgou improcedente a ação movida pela Associação dos Moradores do Parque das Flores contra a Prefeitura, mas manteve a liminar que permite o fechamento lateral até o processo transitar em julgado, ou seja, quando não houver mais como recorrer. O juiz alega que a autorização concedida para a construção dos muros foi precária e revogada em decorrência da evolução do sistema viário e de transporte do município. A Associação de Moradores entrou com um recurso de apelação da sentenca.

A nova Lei Federal nº 13.465/2017, sancionada em 02/08/2017, dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana e trata da regulamentação dos condomínios fechados ou com acesso monitorado. "O Parque das Flores atende as exigências dessa legislação no item 'acesso monitorado' e já solicitou o enquadramento junto à Prefeitura", conta Rildo Gorayb. Em Campinas existem cerca de 200 bolsões residenciais que também aguardam esse enquadramento.

Andar pela grande maioria

das calçadas de Campinas é uma

tarefa quase impossível. Como

não há um ordenamento sobre a construção desses epaços e por

ficar a cargo do propretário do

terreno a instalação e manuten-

ção delas o que se vê são provas

de puro desleixo por parte do ci-

Ao andar pelas ruas é muito

comum encontrala espaço destinados a calçadas cobertos por

mato alto, esburacados e com piso

de toda ordem desde o tradicional cimentado aos blocos intertrava-

dos, bem como uso de pedras por-

Mas além do piso há ainda

obstáculos de todo tipo também

colocados ou deixados sobre os

espaço destinado aos pedestes

como floreiras, lixeiras, canteiros, placas de sinalização, telefones

públicos e até mesas e cadeiras de

Assim, diante da parafernália

que se encontram as calçadas não

resta outra alternativa aos pedestres que não seja caminhar pelo

meio da rua, próximos às guias,

seja em rua de pouco ou de muito

Esta prática comum dos pedestres em função das condições

das calçadas acaba provocando

um aumento significativo dos

atropelamentos em Campinas.

movimento de trânsito.

pelo meio da rua".

Brasil.

ocorrências, respectivamente.

bares e restaurante.

e madeira.

dadão e do poder público.

POR ONDE O POVO PASSA E O GOVERNANTE ACHA GRAÇA

# É mais fácil caminhar pelo meio da rua DES CALÇADAS

tuguesas, paralelepipedos, grama















# A VISÃO DO GOVERNANTE

# Campinas recebe troféu por ações para queda de mortes no trânsito

O prefeito Jonas Donizette recebeu troféu de reconhecimento por ações desen- o prefeito de Campinas fez a abertura do volvidas na busca de um trânsito mais humano e seguro no município. Campinas vem reduzindo, seguidamente, as mortes no trânsito urbano, registrando três anos consecutivos de queda.

Em 2013 foram registradas 101 mortes no trânsito urbano campineiro. Em 2014, 96 óbitos. Em 2015 foram 88 mortes, e em 2016, o total foi de 74 óbitos. Os resultados foram obtidos com um conjunto de medidas, incluindo conscientização, fiscalização e amplo emprego da engenha-

A homenagem ao prefeito campineiro foi feita nesta terca-feira, 19 de setembro, durante evento em comemoração aos 20 anos do Código do Trânsito Brasileiro (CTB), realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília. Como presidente

da FNP - Frente Nacional de Prefeitos,

conscientização realizadas no município durante o Maio Amarelo, assim como o trabalho educativo feito nas escolas, intitulado "Educando as crianças para serem os motoristas de amanhã". O prefeito de Campinas enfatizou a alta taxa de motorização de Campinas, com 900 mil veículos, "uma das maiores do País", e a necessidade de uma convivência pacífica entre veícu-

#### Ênfase no pedestre

Falando no evento, Jonas revelou que Campinas prepara uma grande campanha de mobilidade urbana, com ênfase para o pedestre. "Na faixa de pedestre, os carros terão que parar para darem preferência às pessoas. Vamos contar com a ajuda de todos, para que Campinas seja uma cidade modelo para o Brasil no respeito ao trân-

O secretário de Transportes e presilos José Barreiro, acompanhou o prefeito a 2014; e de 12,87% em relação a 2013. Jonas no evento em Brasília. Durante redução nos índices de acidentalidade.

"Estamos usando pesada engenharia de tráfego para resolver gargalos no a 2013. trânsito, redução da velocidade máxima em algumas vias, privilégio ao transportes no trânsito urbano para cada grupo te público, ações educativas e fiscalização de 100 mil habitantes, também é muito contínua, como o videomonitoramento que está em fase de testes. Tudo com um de 23,4. Os dados de acidentalidade no único objetivo: a preservação da vida",

#### Acidentalidade

Em 2013 foram registradas 101 mortes no trânsito urbano campineiro. Em 2014, 96 óbitos, representando queda dente da Empresa Municipal de Desen- de 4,95%. Em 2015 foram 88 mortes, revolvimento de Campinas (Emdec), Car- presentando queda de 8,33% em relação

O último Balanco de Acidentalidapainel sobre "Desafios e Perspectivas", re- de divulgado pela Emdec em maio de presentando o prefeito, Barreiro destacou 2017 aponta que no trânsito campineiro as ações realizadas em Campinas para a ocorreram 74 mortes em 2016. Recuo de 15,90% em relação a 2015; 22,92% em relação a 2014; e de 26,73% em relação

O índice de Campinas, de 6,3 morinferior ao registrado pelo Brasil, que é mundo são da World Health Organization 2015. (Texto oficial)









(15,3%), e idosos com 60 anos ou mais, com 14% das ocorrências, o especialista explica que nestes casos, os mais velhos geralmente são vitimados em atropelamentos, e os mais jovens, em acidentes com bicicletas e motocicletas.

Jornal ATTO TACUADAL 5

O estudo da Falconi apontou que a maior parte das vítimas fatais no trânsito são homens, Durante os dois anos de levantamento dos dados, 342 homens e 56 mulheres perderam a vida.

O problema está, porém, longe de ter sido resolvido. Os acidentes de trânsito representam a segunda maior causa de morte evitável no Brasil, diz a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet). O avanço em uma ponta não se vê em outra: foram mais de 203 mil feridos em 2015, 29,2% maior que o registrado em 2010, ano em que o Brasil aderiu à Década de Segurança no Trânsito da Organização das Nações Unidas (ONU).

A ação em componentes e intervenções sugeridos pela OMS apresenta-se como caminho promissor para mais conquistas. Além da boa legislação relacionada aos principais fatores de risco (respeito aos limites de velocidade, não associar direção à consumo de bebida alcoólica, dstração provocada pelo celular, uso de capacete, cinto de segurança e de cadeirinha para crianças), a entidade ressalta a importância de otimizar os esforços para a aplicaçã o das leis de forma a educar a população e garantir os resultados de segurança.

Outro ponto destacado é a ampliação da atenção às necessidades dos usuários mais vulneráveis (pedestres, ciclistas e motociclistas). A violência em relação a esse grupo é maior no Brasil: superou 50% do total de óbitos em 2015, enquanto no mundo esse grupo representa 49%.

Com 42% da população, o Sudeste, registrou 13.141 óbitos em 2015, uma diminuição de 2.462 mortes (15,8%) em relação a 2014. Apesar de liderar o ranking brasileiro em números absolutos, a região obteve o menor índice (15,3) de óbitos por 100 mil habitantes do Brasil, cuja média foi de 19,2 em 2015.

O Sudeste, com 44,4 milhões de veículos, concentrou, em 2015, quase metade de toda a frota brasileira, seguido das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

#### **RUA PASCOAL NOTTE**

# Novo pedido contra os articulados

Moradores da Rua Pascoal Notte, no Parque Taquaral, voltaram a pedir ajuda ao Legislativo para um problema antigo que não tem sensibilizado a Prefeitura: o excesso de tráfego pesado na via. Casas com rachaduras nas paredes, vidros quebrados, redes de esgoto rompidas pela trepidação e atropelamentos são alguns dos problemas que os moradores enfrentam com o grande fluxo de ônibus, principalmente os articulados. No dia 24 de novembro eles se reuniram com o vereador Fernando Mendes (PRB) e o assessor da Emdec, José Carlos Pinto de Souza, para novamente pedir providências.

Embora o vereador tenha solicitado formalmente um estudo técnico da Emdec para viabilizar a redistribuição da passagem dos ônibus nas ruas vizinhas do bairro, o presidente da autarquia

Carlos Barreiro já adiantou que não existem mudanças de trânsito e transporte previstas neste momento: "Sobre a Rua Pascoal Notte, não há qualquer novidade a respeito de mudança de itinerário de ônibus, sinalização de trânsito ou redutor de velocidade"

O vereador, após conversar com o morador Márcio Adriano, explicou que "há mais de 10 anos os moradores vem sofrendo com a passagem excessiva de ônibus/articulados, que tem trazido grandes prejuízos, como as trincas nas moradias". Além do encaminhamento de pedido de avaliação da situação, ele solicitou a instalação de redutores de velocidade, depressão para escoamento de água e a revitalização da Praça Luis Fernando F. de Barros Oberg, localizada no cruzamento da Av. Padre Manuel Bernardes.

#### **PLANO DIRETOR**

#### DESRESPEITO À POPULAÇÃO

Os moradores falam da 'demanda histórica' da população local, lembrando que os veículos articulados atendem ao fluxo de universidades e shoppings externos ao bairro e poderiam ser transferidos para outras vias mais apropriadas, como a Avenida Zeferino Vaz, por exemplo. Marcio Adriano, que representa os moradores, diz que "é um grande desrespeito com a população". Ele afirma que se for realizada uma pesquisa de origem e destino ficaria comprovado que a maior parte das linhas que trafegam por dentro do bairro não atende à população local. A Rua Pascoal Notte começa no cruzamento com as ruas Basílio de Magalhães e Padre Manuel Bernardes, no Taquaral, seguindo até a R. dos Guainumbis, na Vila Costa e Silva, num total de oito quarteirões.

## Campinas faz concurso de beleza para idosos

**BELA IDADE** 

Campinas terá, em dezembro, a eleição de Miss e Mister Melhor Idade. Participam homens e mulheres com 60 anos ou mais e que residem em Campinas. O concurso será realizado no dia 6 de dezembro, das 16h às 20h, na Estação Cultura de Campinas, com apresentação musical do Trio Los Angeles, entrada gratuita.

As inscrições dos participantes foram realizadas até 30/11. Até o fechamento desta edição haviam sido realizadas 79 inscrições, sendo 61 mulheres e 18 homens, um número que superava as expectativas dos organizadores.

A programação prevê um desfile de abertura com traje social, o desfile individual e a entre-

vista com o apresentador. Toda a estrutura será montada com acessibilidade para possibilitar a participação de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Uma comissão julgadora selecionará a Miss e o Mister Melhor Idade seguindo os critérios de beleza, elegância, desembraço e simpatia.

Os candidatos deverão providenciar, por conta própria, as roupas usadas no desfile. Os ensaios gerais serão nos dias 4 e 5 de dezembro, quando os participantes elegerão uma miss e um mister Simpatia Melhor Idade, que serão conhecidos na data do desfile. A Estação Cultura fica no Largo Marechal Floriano, s/nº — Centro. O evento é gratuito.

## Meditação pela Paz Mundial

No dia 17 de dezembro a Organização Brahma Kumaris promoverá em Campinas uma meditação coletiva pela paz, aberta a qualquer pessoa que quiser participar. Será das 17h30 às 18h30, na sede da entidade que fica na Rua Monte Aprazível, 387 - Bairro Chácara da Barra (travessa da

Rua Mogi Guaçu).

O objetivo é compartilhar boas vibrações de cura e paz para o planeta. Não é necessário inscrição, a atividade é aberta e gratuita. A tradição de criar uma hora de paz em todo o mundo começou em 1978 e acontece todo terceiro domingo do mês.





# Câmara agiliza votação

O projeto do Plano Diretor Estratégico de Campinas entrará em primeira votação na Câmara de Vereadores na sessão desta segunda-feira, dia 04/12. O PLC 57/2017 será votado em plenário juntamente com as emendas. Se passar, segue para a segunda e última votação. A expectativa dos vereadores

é que o projeto seja aprovado ainda este ano. A última sessão ordinária acontece em 13/12, depois a Câmara entra em recesso.

A Comissão de Constituição e Legalidade se reuniu no dia 30/11 para analisar e votar os pareceres às emendas protocoladas. O relator Vinicius Gratti às de autoria de Executivo e a do vereador e líder de governo na Câmara, Marcos Bernardelli (PSDB), com 'ajustes técnicos'. As outras emendas que tratam do setor habitacional de interesse social, de autoria do vereador Carlão do PT, foram rejeitadas e arquivadas.

(PSD) emitiu parecer favorável

#### **EXPANSÃO IMOBILIÁRIA**

# Novo empreendimento na região do Alphaville

O mercado imobiliário parece que começa a esquentar e quem diz isso é a incorporadora 3Z Realty, que lançou o loteamento Residencial Arborais e, em apenas 24 horas, 70% dos lotes foram vendidos e cerca de 1.200 pessoas visitaram o estande de vendas mostrando interesse pelo empreendimento.

Localizado atrás do Alphaville I, o loteamento fica em área de 640 mil m2 com acesso pelo km 166 da rodovia Adhemar de Barros (Campinas/Mogi Mirim) e tem 456 unidades com preços a partir de R\$ 420,00 o m2.

Entre as razões para o sucesso de vendas, segundo os empreendedores, estão a localização (no vetor de crescimento da cidade), a proposta moderna e tecnologia diferenciada como o software de gestão condominial integrado ao sistema de segurança.

"A ideia é incentivar a interação entre os moradores, com ferramentas digitais que permitem o agendamento de áreas comuns, compartilhamento de caronas, entre outros", explica o superintendente de Incorporação e Vendas, Humberto Pimentel Filho.





# Nas ruas do Brasil a ditadura ainda vive Vias públicas batizadas em homenagem a torturadores e mandantes do regime militar estão presentes em todo o país Pública por studrigo Menegat | 4 de outubro de 2017

Na matéria disponibilizada pela Agência Pública de Reportagem e Jornalismo Investigativo em https://apublica.org/assunto/ ditadura/ é possível acessar através de mapas as ruas, no Brasil, com nomes de ditadores e em Campinas estão visíveis a Avenida Presidente Costa e Silva com o personagem descrito assim: "Marechal de Exército. Foi presidente de 1967 a 1969. Editou o Ato Institucional Número 5, base legal da repressão contra opositores, em 1968. Em seu governo, foi criada a Operação Bandeirante, espécie de braço inicial dos DOI-CODI, que usava tortura como método de investigação e repressão. Nomes como Sérgio Fleury e Carlos Brilhante Ustra, considerados culpados de violações de Direitos Humanos pela Comissão Nacional da Verdade, estiveram entre os comandantes da institutição".

Curiosamente a avenida fica na Vila Costa e Silva, um bairro na Região Leste de Campinas, tendo ao norte o Jardim Santa Genebra, a nordeste o Shopping Parque Dom Pedro, ao sul a Vila Miguel Vicente Cury, a leste o Alto do Taquaral.

Campinas homenageou também o presidente Castelo Branco com nome na Vila Castelo Branco, bairro da Região Noroeste de Campinas, tendo ao norte o Jardim Garcia, ao sul o Jardim Londres, a leste fica o Jardim Pauliceia e a oeste está a Vila Padre Manuel da Nóbrega. A sudoeste passa a Avenida John Boyd Dunlop.

#### **OUTROS HOMENAGEADOS**

A Agência Pública destaca ainda a Rua José Rodrigues como homenagem ao soldado da Polícia Militar do estado de Minas Gerais. Fez parte da equipe policial que reprimiu a manifestação de trabalhadores da Usiminas, em Ipatinga (MG), em 1963. Atirou contra uma multidão de cerca de 5 mil pessoas.

A Rua Antônio Ferreira Marques que ocupou diversos cargos de chefia durante o Regime Militar.



Foi Chefe de Estado-Maior Placa com sentido de trânsito na Av. Pres. Costa e Silva

do II Exército entre 1974 e 1976. Comandante da Primeira Região Militar de 1978 a 1980, Comandante do III Exército entre 1980 e 1981, e Chefe do Estado-Maior do Exército em 1981 e 1982. De acordo com a Comissão Nacional da Verdade, pertencia à cadeia de comando responsável por crimes contra os direitos humanos.

#### HOMENAGENS PROIBIDAS

O vereador Augusto Petta teve projeto transformado em na Lei 14.675 de 9 de setembro de 2013 dispondo sobre acréscimo de inciso à Lei 13.543/2009 proibindo que vias, próprios e logradouros públicos sejam homenageados com nomes de pessoas que cometeram crimes de lesa humanidade ou violações de direitos humanos.

A Câmara Municipal aprovou e o Prefeito do Município de Campinas, sancionou e promulgou a seguinte lei:

Art. 1º - O art. 2º da Lei nº 13.543, de 23 de março de 2009, fica acrescido do seguinte

inciso:

"IV - Que a pessoa homenageada não tenha cometido, financiado ou comprovadamente apoiado crimes de lesa humanidade ou violações de direitos humanos."

Art. 2° -

Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

#### NOMES DE VILAS E RUAS

Sobre as Vilas Costa e Silva e Castelo Branco e ruas e avenidas iá denominadas em Campinas o vereador explica que é muito difícil conseguir alterar a realidade pois ainda que algum legislador tenha interesse na mudança, muitos moradores se colocam contrário. "Eles alegam que o nome do bairro e das ruas provocaria alterações que poderiam provocar complicações no código postal e coisas do tipo. Desta forma acaba ficando como está, apesar de ferir o texto da nova Lei".

# **Pelo Brasil afora**

Uma rua de menos de 200 metros no centro de São Paulo leva o nome de Vladimir Herzog. Ela homenageia o jornalista que foi torturado e morto pela ditadura militar - que governou o país de 1964 até 1985 - e se constitui em uma pequena exceção: a maioria das ruas que levam os nomes de personagens do período homenageia o lado dos ditadores e seus colaboradores.

É o caso da Avenida Presidente Castelo Branco, parte do complexo de vias que forma a Marginal Tietê, a menos de 500 metros

de distância da rua Vladimir Herzog. Ela foi batizada em referência ao general que tomou o poder no Golpe de 1964 - iniciando o processo autoritário que culminaria no assassinato de Vladimir Herzog e de pelo menos mais 433 pessoas, muitas das quais seguem desaparecidas até hoje, sem que seus corpos tenham sido encontrados.

Em todo o território do Brasil, são muitas ruas nomeadas em homenagem a personagens sombrios de nossa história - incluindo aqueles que estão entre os 377 apontados como responsáveis por torturas e mortes pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), um comitê que investigou os crimes do Estado naquele período.

#### CAMPINEIRO NA HISTÓRIA

Um dos momentos mais dramáticos da política brasileira nos últimos anos, o impeachment de Dilma Rousseff (PT), foi deflagrado na Câmara dos Deputados. Jair Bolsonaro, campineiro, ex-capitão do Exército e figura proeminente da extrema-direita, estava entre os deputados que votaram contra Dilma – e ele fez isso de maneira controversa.

"Perderam em 1964 e perderam novamente em 2016", disse Bolsonaro comparando o golpe militar ao impeachment. "Pela memória do Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o terror de Dilma Rousseff [...] eu voto sim [ao impeachment]".

Bolsonaro homenageava o comandante do DOI-CODI de São Paulo, a câmara de tortura e morte que operava contra os inimigos do regime entre 1970 e 1974. Ustra, que há dois anos morreu livre e, segundo ele, sem arrependimentos, é considerado um dos agentes mais violentos das forças de repressão da ditadura.

Suas vítimas descreveram diferentes métodos de tormento, como choques elétricos e a inserção de ratos vivos na vagina de prisioneiras. Em alguns dos casos mais brutais, as sessões de tortura foram testemunhadas pelos filhos e cônjuges dos dissidentes. A própria Dilma passou meses detida em prisões do DOI-CODI nos anos 70 por participar de movimentos de resistência armada.





#### Violência contra a mulher

A campanha de ativismo pelo fim da violência contra a mulher que acontece em Campinas terá uma ação no dia 3 de dezembro na Lagoa do Taquaral (em frente ao 4º Distrito Policial), das 8h às 14h. Haverá oficina de ioga, de confecção de pipas, apresentação de dança do ventre e brinquedos para crianças (pula-pula).

#### Encontro Literário

O feriado de 8 de dezembro terá bate papo e livros autografados por autoras na Estação Cultura, das 15h30 às 20h: é o I Encontro Literário de Autoras Nacionais. O evento pretende divulgar a literatura nacional, aproximar as autoras de seus leitores, promover troca de experiências, além da oportunidade de adquirir livros autografados por preços acessíveis. A abertura será musical, feita pelas cantoras Marina Melaré e Ellen Lohana. Em seguida, haverá bate papo sobre o processo de criação dos livros com as autoras. Av. Marechal Floriano Peixoto, s/n. Centro.

#### Pesquisa em Alzheimer

Campinas sediará a XI Reunião de Pesquisadores em Doença de Alzheimer e Desordens Relacionadas, entre os dias 1 e 2 de dezembro, no Hotel Meliã. Organizado pela Academia Brasileira de Neurologia, o encontro é um local de discussão e apresentação de pesquisas nacionais em neurologia cognitiva e do comportamento. Informações pelo site www.rpda. com.br.



#### Darwin no Brasil

A exposição 'Darwin no Brasil: A Viagem do Beagle!' fica até 15 de dezembro no saguão da Biblioteca Central 'César Lattes', na Unicamp. De segunda a sexta-feira, das 9 às 19 horas. Composta por livros, projeções de imagens de pesquisa, caixas expositivas com objetos e animais empalhados. Retrata a aventura iniciada em 1831 pelo o jovem Charles Darwin, que viajou por 5 anos no navio Beagle, passando pelo Brasil (Fernando de Noronha, Bahia e Rio de Janeiro). A Biblioteca Central fica na Rua Sérgio Buarque de Holanda, 421, na Unicamp.

#### Chroma Aquarelas

De 8 a 31 de dezembro a FNAC do Dom Pedro Shopping recebe a exposição coletiva do Grupo Chroma

#### Palácio do Papai Noel

O Palácio do Papai Noel, pela Associação Comercial de Campinas (ACIC), será aberta para visitação gratuita de 4 a 23 de dezembro no Palácio da Mogiana (esquina da Avenida Campos Salles com a Rua Visconde do Rio Branco - Centro). A instalação ocupa 320 m² com vários ambientes, percorridos pelos visitantes em cerca de 20 minutos. Tem a Sala Mágica (com duendes e fadas), as Salas da Neve (dois espaços frios e 'nevando'), cascata, túnel de luz, caverna com bonecos de ursos polares etc. De segunda a sexta das 13 às 20h30, sábados, domingos e feriados das 12 às 17h. Entrada gratuita.

#### Magia do Circo

Programação do Dom Pedro Shopping tem desfile e espetáculos diários com atores, malabaristas, bailarinos e show de luzes, com o tema: "O

Fabuloso Circo de Natal". As apresentações acontecem de 01 a 23/12, de terça a domingo, sempre às 20 h. Ao término da Parada, as escadarias da Praça de Alimentação se transformam em arquibancadas e os artistas protagonizam um show, incluindo acrobacias aéreas e de solo, com duração de 60 minutos. Av. Guilherme Campos, 500, Jardim Santa Genebra. Tel.: 4003 7740

#### Corais e Paradas

O Iguatemi Campinas terá uma série de atividades natalinas. Todas as terças feiras (5, 12, 19) de dezembro, as 19 h, haverá apresentação de Corais natalinos e orquestras. Já as quintasfeiras, às 18 h, estão programadas Paradas de Natal nos corredores. Para as crianças que quiserem escrever bilhetes para o papai Noel, a opção está nas Oficinas de cartinhas, de 1º a 23/12 das 10h às 22h. Já os adultos podem jogar moedas (e contribuir para entidades beneficentes) no "Poço dos Desejos", que ficará montado até 31/12. Av. Iguatemi, 777, Vila Brandina.

#### Decoração interativa

A decoração lúdica e interativa é uma das atrações natalinas do Galleria Shopping, que investiu no tema "Ursos Peraltas no Jardim", com a cenografia espalhada por todo o mall e brinquedos para as crianças, como um "Roda-Roda" com ursinhos, balanços, tinas rodantes e escorrega. O centro de compras terá também oficinas, apresentações de corais e ação social do Poço dos Desejos. Uma iluminação especial de LED nas palmeiras das entradas e no paisagismo interno é outro diferencial. O papai Noel receberá as crianças até dia 24. Rodovia D. Pedro I, Km 131,5 - Jardim Nilópolis - Tel.: 3766 5300

O espetáculo Revolting Rhymes será

apresentado totalmente em inglês

a partir das 9h30 de domingo, dia

03/12, pela equipe da Cultura Inglesa

de Barão Geraldo, na Sala Multiuso

do Espaço Cultural Casa do Lago /

Unicamp. Inspirado nos poemas de

Roald Dahl, mostra versões nada

convencionais para clássicos infan-

tis como "Chapeuzinho Vermelho",

"Cachinhos Dourados" e "João e o Pé

de Feijão". Av. Èrico Veríssimo, 1011.

camp. Com duração de 50 minutos, a apresentação terá o Festival Disney - Grupos Korallito e Allegretto; Regentes e pianistas - Juliana Melleiro e Tiago Roscani, Mayara Bassoli e Isabela Siscari; Hairspray – Grupo Jovem; Regente e piano - Vastí Atique e Leandro Cavini. Canarinhos da Terra é um programa de responsabilidade social focado em música e cultura para alunos de escolas públicas com idades entre 6 e 21 anos. No Espaço Cultural Casa do Lago (Av. Èrico Veríssimo, 1011 - Unicamp).Gratuito.

#### Lançamento: Mergulho

O músico e compositor paulistano Gabriel Martins lança seu primeiro álbum, onde mostra o fascínio e respeito que tem pelo mar e natureza em geral. O CD autoral 'Mergulho' é um álbum instrumental que transita por ritmos como rock, reggae, jazz, folk e MPB. Para apresentar seu trabalho e a sonoridade universal com sabor brasileiro, ele faz um pocket show autoral e intimista na sexta, 8/12, das 19 às 21 h, na FNAC Campinas (Shopping Dom Pedro - Av. Guilherme Campos, 500). Gratuito. Tel.: 2101

# **(M)** Cinema

#### Cine Reflexão

O ciclo Cinema e Reflexão do Cine



CPFL exibe na Sala Umuarama filmes diferenciados, sempre às 19 h. Veja a programação: Sexta, 01/12: Era o Hotel Cambridge, de Eliane Café (Brasil, 2017, 109 min, 12 anos). Quarta, 06/12: As Montanhas se Separam, de Jia Zhangke ("Shan he gu ren", China/França/ Japão, 2015, 131 min, 12 anos). Quinta, 7/12: Elevado 3.5, de João Sodré, Maíra Bühler e Paulo Pastorelo (Brasil, 2007, 75 min, 12 anos). Entrada gratuita, por ordem de chegada. Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 - Chácara Primavera. Tel.: 3756 8000.



#### Sinfônica na Concha

nglês no Teatro

Para encerrar a temporada 2017, a Orquestra Sinfônica de Campinas fará um concerto especial de Natal no dia 17 de dezembro, às 18h, na Concha Acústica do Taquaral. Será acompanhada por um coral de pessoas comuns que interpretarão canções natalinas, "Aleluia" do oratório e "O Messias" de Haendel. Os interessados em participar do coral se inscreveram pelo site da orquestra, sem necessidade de experiência musical. A apresentação é gratuita. A Concha fica no portão 3 do Parque Portugal.

#### Canarinhos da Terra

O Coral do Projeto Canarinhos da Terra fará seu Concerto de Primavera no domingo, 03/12, às 11h30, na sala Multiuso da Casa do Lago da Uni**(AII)** Teatro

#### Carcacas

Nos dias 2, 3, 8, 9 e 10 de dezembro, às 19 horas, o CIS-Guanabara recebe o espetáculo "Carcaças", um projeto de composição cênica que visa a montagem de um espetáculo teatral onde sertão e savana sejam aproximados por uma ponte simbólica transatlântica. Para isso, parte de mote como contos de Guimarães Rosa e Mia Couto, Gratuito, R. Mario Siqueira, 829 - Botafogo. Tel.: 3233 7801.

Aquarelas. Trata-se de um grupo de seis artistas que desenvolveram suas próprias linhas de pintura na técnica de aquarela, resultando em trabalhos com diferentes expressões. Gratuito. Diariamente, das 10 às 22 h. Gratuito. Av. Guilherme Campos, 500. Tel.: 2101 2000.

#### Mostra dupla no IA

A Galeria de Arte do Instituto de Artes sedia duas exposições: na sala 1, a exposição coletiva "Imagens pretéritas: a poética na supervivência de fotografias órfãs", das artistas Ana Almeida, Ana Lúcia Mariz, Elaine Pessoa, Estefania Gavina e Iara Rolim. Na sala 2, o mestrando em Poéticas Visuais pelo IA, Thiago Bortolozzo, expõe "Pedestre". Visitas podem ser realizadas até 15 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas (exceto feriados). A Galeria fica na rua Sérgio Buarque de Holanda, piso térreo da Biblioteca Centra "Cesar Lattes" da Unicamp. Tel.: 3521 6561 / 7453. A entrada gratuita.

#### Gastronomia peruana

A exposição fotográfica "Delícias culinárias do Peru" pode ser visitada gratuitamente até 4/12 no saguão do Paço Municipal da Prefeitura de Campinas. São 20 imagens que mostram pratos tradicionais do país, considerado um dos melhores destinos gastronômicos do mundo. A exposição tem o objetivo de ampliar o conhecimento dos visitantes sobre a rica gastronomia peruana e é organizada pelo Consulado Geral do Peru em São Paulo. Av. Anchieta,

#### Correio Popular

A galeria de arte do Instituto Cpfl está com a exposição História das Capas: Correio Popular 90 anos. Visitas gratuitas de segunda a sábado, das 9h às 18h – e até as 19h em dias de evento. São 42 capas selecionadas, que também compõem um livro comemorativo. Também são mostradas propagandas que estamparam edições passadas, para que o visitante compreenda as mudanças sociais de cada época. Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 1632.



#### Domingo no Lago

O programa Domingo no Lago movimenta a comunidade todo primeiro domingo de cada mês e, no dia 3/12, terá uma edição especial de Natal. A peça de teatro 'A princesa e a ervilha' será exibida às 10h30 na sala de Cinema. No mesmo horário, no ambiente externo, a apresentação de 'Kelvin, o viralata' reúne danças e artes circenses. Em ambos os ingressos gratuitos serão distribuídos a partir das 9h30. Na Casa do Lago da Unicamp. Haverá ainda brinquedos, atividades recreativas, troca de brinquedos e feira de artesanato e quitutes.